

Federalismo brasileiro e a nova tendência de recentralização


Jair do Amaral Filho-UFC

Fortaleza, junho de 2007

Motivações do debate recente


 **Desintegração da URSS**


 **Processo de União Européia**

 **Processo de atomização das iniciativas locais de decisão e de desenvolvimento**

 **“guerra fiscal” entre os estados brasileiros**

Formas e princípios do federalismo

 **Federalismo piramidal: centralização, com autonomia relativa para os entes federados**

 **Federalismo horizontal: descentralização, autonomia e cooperação entre os entes federados**

 **Federalismo multilateral: autonomia, cooperação (horizontal e vertical) coordenação pela União**

Em todos eles: União tem o papel de redistribuidor

Princípios do Federalismo

- i. Coordenação**
- ii. Autonomia**
- iii. Cooperação (horizontal e vertical)**
- iv. Equilíbrio Estrutural**

Descentralização: tendência dos anos '80 e '90

Nesse período a descentralização foi um fenômeno mundial: razões

 **proximidade**

 **experimentação e variedade**

 **tamanho e eficiência**

Trajetória do Federalismo brasileiro: movimento pendular

 **Constituição de 1934: descentralização**

 **Constituição de 1937: centralização**

 **Constituição de 1946: descentralização**

 **Constituição de 1967: centralização**

 **Constituição de 1988: descentralização**

Construção do federalismo brasileiro

- 📄 **Constituições de 1934 e 1937: integração nacional, esvaziamento das oligarquias regionais**
- 📄 **Constituição de 1967: inovadora, apesar de centralizadora. 1) divide as responsabilidades fiscais dos entes federados; 2) cria os Fundos de Participação de Estados e Municípios (IPI;IR); cria mecanismos de correção das desigualdades regionais (incentivos fiscais).**

Constituição de 1988: inovações

- ❏ **Considera município como ente federado**
- ❏ **Aumento das cotas de participação dos Estados e, principalmente, municípios junto ao Fundo de Participação**
- ❏ **Criação dos Fundos Constitucionais para o desenvolvimento regional: FNO; FNE e FCO**
- ❏ **Descentralização das políticas sociais: educação, saúde, habitação, saneamento.**

Problemas pós-constituição de 1988


- 📄 Agravamento e crise financeira dos estados e municípios: aumento dos gastos e do endividamento e crise da previdência social**
- 📄 descentralização assimétrica e lenta das políticas sociais**
- 📄 desarticulação da política federal, ou nacional, de desenvolvimento regional: crise e colapso da Sudene e da Sudam; colapso dos investimentos federais nas regiões periféricas**

Fenômenos emergentes dos anos 1990

- ☞ Reestruturação e renegociação das dívidas dos estados e municípios
- ☞ “Guerra Fiscal” entre os estados, por atração de investimentos: substituto imperfeito da política federal de desenvolvimento regional
- ☞ Lei da Responsabilidade Fiscal-LRF, 2000

Enfraquecimento dos Estados e recentralização

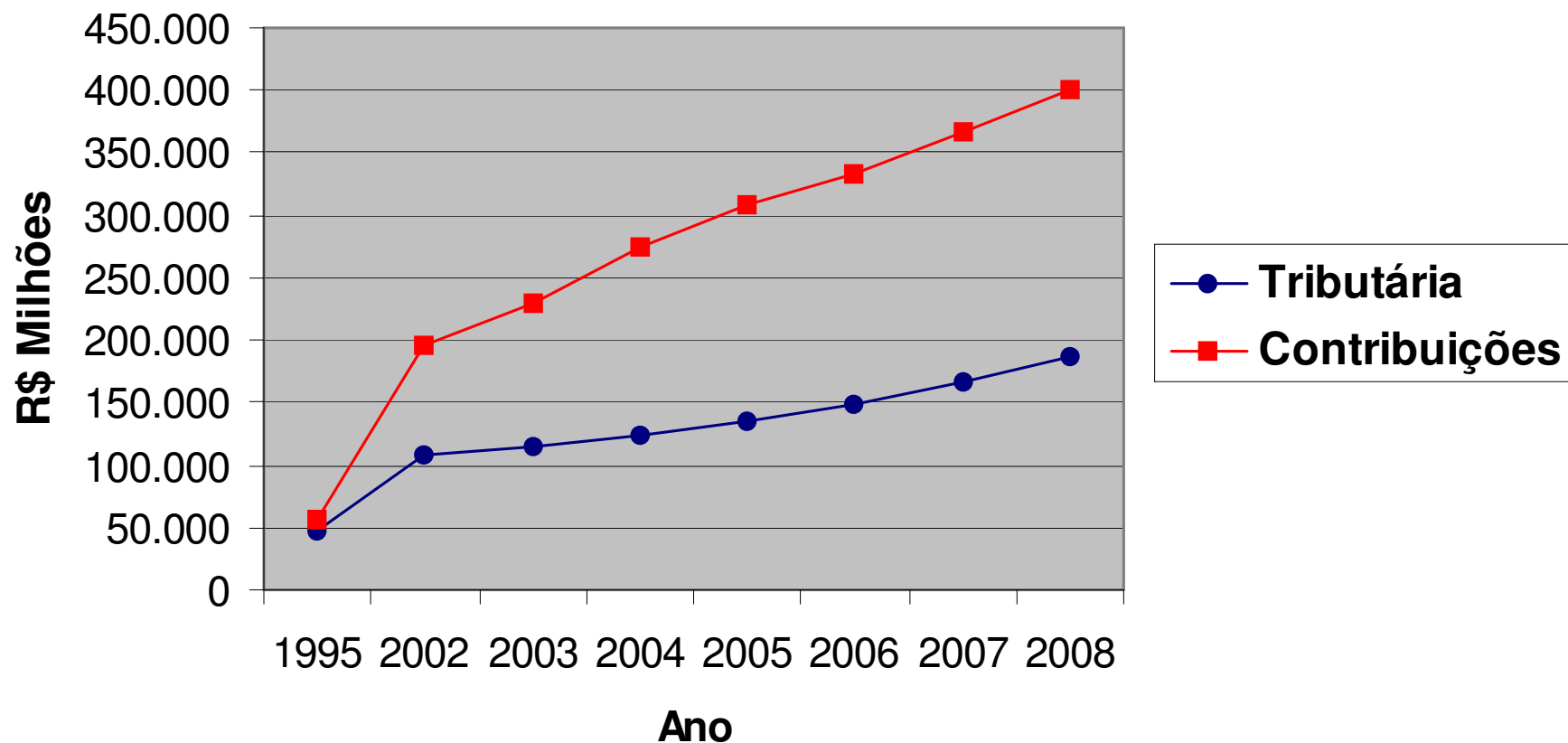
 Dependência financeira dos Estados

 criação de contribuições não compartilhadas:
CPMF(1996); CIDE(2000); Cofins(2000/03);
Cofins não cumulativa; Cofins sobre importados;
aumento da Cofins sobre entidades financeiras;

 Lei Kandir: isenção de ICMS sobre exportados,
sem retorno proporcional

 contenção das transferências

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS FEDERAIS



Obs: Valores entre 2004 e 2008 são estimados

Fonte: Informações Complementares da Proposta Orçamentária de 2005;

Secretaria de Orçamento Federal; Confederação Nacional dos Municípios-CNM

Novas novidades à vista

- 📄 Repartição da CIDE com os estados
- 📄 Criação do Fundo de Desenvolvimento Regional
- 📄 Aumento das compensações pela Lei Kandir
- 📄 Criação de uma Política Nacional de Desenvolvimento Regional-PNDR
- 📄 Unificação das alíquotas do ICMS

Descentralização nas políticas de saneamento e habitação

- Problema: não há um desenho institucional para a operação da descentralização nessas duas áreas**
- Dificuldades: (i) saneamento-custos elevados; (ii) habitação-déficit elevado**
- Recursos federais efetivamente utilizados em 2004: Habitação (35%) e Saneamento (5,83%). Enquanto isso, Educação (85,8%) e Saúde (87,46%)**

FIM

amarelojair@gmail.com